

<http://www.dn.pt/mundo/interior/terceiro-terremoto-em-90-dias-espalha-medo-e-destruicao-em-italia-5472042.html>

### **Terceiro terremoto em 90 dias espalha medo e destruição em Itália**

Não houve vítimas mortais mas sismo deixou 28 mil pessoas sem casa. Renzi afirma que "tudo será reconstruído"

Foi o terremoto mais violento verificado em Itália desde 1980 e o terceiro na mesma região atingida, a 24 de agosto passado, por um devastador sismo que provocou cerca de 300 mortos e arrasou povoações inteiras.

Com epicentro na localidade de Norcia, na região de Úmbria (Centro do país), o terremoto ocorreu às 07.40 (06.40 em Portugal continental e Madeira), com magnitude 6.5 e a uma profundidade de dez quilómetros, fazendo tremer a terra durante dois minutos. Ainda mais potente do que aquele que destruiu Amatrice e Accumoli em agosto, com 6.1 de magnitude, o de ontem não causou vítimas mortais. Apenas duas dezenas de feridos, mas, por outro lado, um elevado número de desalojados: 28 mil pessoas residentes nas cerca de cem cidades, vilas e aldeias onde o sismo se sentiu com maior intensidade.

As grandes vítimas foram os edifícios, quer de habitação quer de empresas ou comércio, e, principalmente, o património arquitetónico da região. Só em Norcia duas igrejas de relevo histórico, as basílicas de São Bento e de Santa Maria Argentea, concatedral da arquidiocese de Spoleto-Norcia, ficaram praticamente destruídas. Ambas as igrejas foram, no passado, severamente danificadas por sismos, tendo o atual edifício de Santa Maria Argentea sido erguido no século XVIII.

As réplicas prosseguiram ao longo do dia, tendo-se registado mais de 200, assim como outros 15 tremores de terra, de menor magnitude do que o sismo inicial. Fenómenos que estavam a causar ansiedade e medo em populações que nos últimos meses se viram confrontadas com a ocorrência de vários tremores de terra. Além do de 24 de agosto, no passado dia 26 a mesma região foi sacudida por dois sismos, respetivamente de magnitude 5.4, cerca das 10.30, e 6.1, às 18.00; então, como ontem, foram sentidos a 200 quilómetros de distância.

"Esta era a nossa casa"

"Vi tudo a desmoronar-se à minha volta, nuvens de fumo, poeira. Um desastre total", declarava à RAI o presidente da Junta de Ussita, pequena localidade de 500 habitantes, já duramente atingida no passado dia 26. Desde então, disse à televisão pública italiana, tem "dormido no automóvel".

O sismo de ontem em Norcia, cidade onde existem vários mosteiros e conventos, sucedeu num momento em que os religiosos e religiosas já se encontravam a pé, tendo alguns de abandonar a clausura, como sucedeu com as clarissas do mosteiro de Santa Maria della Pace, que ficou bastante danificado. As seis irmãs clarissas foram deslocadas para Trevi, tendo uma delas, a irmã Maria Chiara Vittorie, de 73 anos, dito à Reuters: "Fico muito triste por ter de abandonar o nosso claustro. Esta era a nossa casa e a nossa vida."